Tipo de equipamentos de proteção individual

Equipamentos de Proteção Individual são indispensáveis para sua obra. Confira os tipos a seguir.

15/08/2016 13:32:17

Equipamentos de Proteção Individual ou EPI são equipamentos utilizados por uma pessoa contra possíveis riscos de segurança durante a realização de uma atividade e/ou trabalho. O uso deste tipo de equipamentos só deverá ser contemplado quando não for possível tomar medidas que permitam eliminar os riscos do ambiente em que se desenvolve a atividade.

Sempre é bom estar atento ao fato de que, no Brasil, a legislação básica sobre EPI é a Norma Regulamentadora No. 6 (Equipamento de proteção individual), aprovada pela Portaria GM n.º 3.214, de 08 de junho de 1978 06/07/78 e atualizada por diversas portarias subsequentes

Tipos de equipamentos de proteção individual (EPI)

Os mais comuns são:

- Proteção auditiva : abafadores de ruídos ou protetores auriculares;
- Proteção respiratória: máscaras e filtro;
- Proteção visual e facial: óculos e viseiras;
- Proteção da cabeça: capacetes;
- Proteção de mãos e braços : luvas e mangotes;
- Proteção de pernas e pés: sapatos, botas e botinas;
- Proteção contra quedas: cintos de segurança e cinturões.

Lembrando que sempre é, de responsabilidade do empregador fornecer esses equipamentos de proteção e de responsabilidade dos trabalhadores utilizar adequadamente e sempre que exposto às atividades de risco.

Importância dos Tipos de equipamentos de proteção individual (EPI)

Conforme começamos esse texto, o equipamento de proteção individual , também conhecido como EPI é todo dispositivo ou produto, de caráter individual utilizado pelo trabalhador, destinado a proteção contra riscos capazes de ameaçar a sua segurança e sua saúde. De extrema importância em trabalhos em alturas elevadas, consideradas alturas críticas a partir de 2,00 m do nível inferior, onde haja risco de queda.

Quando se trabalha em alturas elevadas, no entanto, apenas os EPCs (equipamentos de proteção coletiva- falaremos deles em breve) não são suficientes. Por isso é de extrema importância que os

empregadores fornecer equipamentos de proteção auditiva, proteção respiratória, proteção visual e facial, proteção da cabeça, proteção de mãos e braços, proteção de pernas e pés, proteção contra quedas e qualquer dispositivo que garanta a integridade física do trabalhador.

Entretanto, é importante ressaltar que não basta o fornecimento do EPI ao empregado por parte do empregador, pois é obrigação deste fiscalizar o empregado de modo a garantir que o equipamento esteja sendo utilizado.

São muitos os casos de empregados que, com desculpas de que não se acostumam ou que o EPI o incomoda no exercício da função, deixam de utilizá-lo e conseqüentemente, passam a sofrer as conseqüências de um ambiente de trabalho insalubre.

O que fazer quando o empregado não quer usar o EPI

Fica a cargo do empregador utilizar-se de seu poder diretivo e obrigar o empregado a utilizar o equipamento, sob pena de advertência e suspensão num primeiro momento e, havendo reincidências, sofrer punições mais severas como a demissão por justa causa.

Para a Justiça do Trabalho o fato de comprovar que o empregado recebeu o equipamento (por meio de ficha de entrega de EPI), por exemplo, não exime o empregador do pagamento de uma eventual indenização, pois a norma estabelece que o empregador deva garantir o seu uso, o que se faz através de fiscalização e de medidas coercitivas, se for o caso.